

# PELO GADO NACIONAL

## Seleção e cruzamento

O illustre Sr. Victor Vianna vem de effectuar, aqui, no "Brazil-Ferro-Carril", uma campanha digna de todos os applausos e merecedora dos nossos melhores louvores.

Referimo-nos à interessante série de artigos seus, sob o título acima, demonstrando o interesse que ha para o Brasil inteiro, de norte a sul, em ver resolvido definitivamente e não apenas por tentativas isoladas, um problema de summa importancia e decisivo effeito, qual seja o cruzamento do nosso gado com os de raças refinadas, e por igual, a seleção das raças bovinas nacionaes. O alludido cruzamento satisfará quanto antes os interesses do paiz no sentido da sua maior exportação de carnes frigorificadas, de preferencia á seleção. Será um factor commercial sujeito ás mais graves vicissitudes, apesar das magnificas, incomparaveis condições do nosso paiz como "habitat" maravilhoso para todas as especies pecuarias.

A vasta extensão territorial do nosso paiz, que encerra todos os accidentes geographicos (menos vulcões e geleiras)

e possui todos os climas — mercê das grandes altitudes que, como se sabe, corrigem as latitudes — offerece o mais perfeito "habitat" a todas as raças pastoris pecuarias a quaesquer zonas da terra.

Por outro lado, a nossa incomparavel rede hydrographica formada por tres grandes bacias distinctas e sem falar noutras menores que por toda a parte irrigam planaltos e valles cobertos das mais ricas pastagens nativas — são elementos sufficientes para provar á evidencia que, sob o ponto de vista do desenvolvimento extensivo da industria pastoril, o Brasil poderá alcançar em pouco tempo, se houver outra orientação, o primeiro logar nas duas Americas — logar que, aliás, já occupou nos seculos XVII e XVIII.

Do mesmo modo que a natureza formou o relevo do solo brasileiro, irrigados pelos referidos systemas hydrographicos, que lhes imprime "facies" distinctos — que são as suas muitas zonas, differentes umas das outras quanto á topographia, á flora, á fauna locais — assim devemos considerar differentes as diversas regiões no tocante á localização intelligente das raças pastoris.

O que ha mister é conhecermos melhor as possibilidades das variadissimas zonas differentes da nossa distendida área geographica. E' vesgo antigo nosso dividirmos o paiz em tres zonas distinctas: sul, centro e norte, esquecidos de que as altitudes corrigem as latitudes.

Acceptando, porém, esse criterio ou conceito geographico, tudo nos está indicando o mais facil caminho a seguir.

No centro, façamos a seleção das grandes raças que ali se formaram á lei da natureza: a Caracu, Curraleira e a Franqueira; no sul, a melhoria das raças importadas que lá se criam; no norte, o cruzamento com o Zebu.

A seleção das nossas raças ou variedades bovinas que se formaram nos privilegiados campos do Brasil Central, é e nem pode deixar de ser um ponto de honra nacional.

No estado em que as vamos deixando, breve dellas só restará a tradição, porque todo o nosso vasto "hinterland" já está invadido pelo Zebu, cujo esqualido e estranho typô tudo avassala, tudo absorve, reduzindo á sua imagem as raças cruzadas.

Concluimos estas ligeiras considerações a proposito da urgente e necessaria salvação do nosso rebanho, com os topicos que se seguem de uma carta com que ha tempos nos honrara sobremaneira o eminente e sandoso sabio Pereira Barreto:

"Franqueira, já totalmente extinta em S. Paulo. Não concebo maior crime do que esse de deixar desaparecer uma raça bovina talhada pela natureza para constituir a mais grata e fecunda fonte de riqueza do nosso paiz.

São inestimaveis os vossos serviços indicando os logares e as pessoas de Goyaz, que podem melhor servir-nos, pondo ao alcance do Governo e dos criadores paulistas os mais authenticos typos da raça Franqueira.

Ao mesmo tempo são tão interessantes as suas concepções sobre o mecanismo da formação das nossas raças nacionaes que não posso deixar de supplicar-vos para volver ao assumpto, dando-nos mais alguns detalhes.

Rejubilo-me deveras ao ver a questão collocada no pé em que se acha, graças á "Informação Goyana".

E', pois, o que urge fazermos: melhorar as raças nacionaes pela sua seleção e as já acclimadas no paiz pela introdução de novos e mais preconizados especimens bovinos; e, sobretudo, desenvolvermos a cultura das nossas forraginosas indigenas — gramíneas e leguminosas.

Henrique Silva.

(Do "Brazil-Ferro-Carril").

Tenente General Joaquim Xavier Curado, Conde de S. João das Duas Barras.

Art. 2.º — Para satisfazer as despesas dessa confecção fica tambem o Poder autorizado a abrir o credito, pelo Ministerio da Justica e Negocios Interiores o respectivo credito até 5.000\$000.

Art. 3.º — O busto será collocado na galeria nobre do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, ficando revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 30 de Setembro de 1921. — Americano do Brasil.

Devesse a Americano do Brasil o feliz achado, em Goyaz, do retrato do bravo General. Diz quem o descobriu:

"Quando no Rio de Janeiro, ao lado de meus invalideis amigos Vieira Fazenda e Henrique Silva, comeci a me interessar pelos brazões da historia, soube existir na Camara de Goyaz um retrato a oleo do grande extinto General Curado. Trouxe-nos o destino a Goyaz, mas o retrato a oleo do general goyano não estava no edificio indicado. Quasi dois annos depois, sempre em indagações, vim a descobrir a preciosa tela que me veio parar ás mãos, vindas das benfiteiras mãos de uma amiga que a obteve de outra amiga.

Conservar-a-ei até ser reclamada. Apesar dos grandes estragos desse esboço as feições do grande morto estão claramente visiveis. A tela representa o General Curado em meio corpo, trajando-o fardão de tenente-general.

E' um vulto magro mas bem proporcionado; cabeça quadrilonga, testa saliente, cabellos raros, olhos azues, nariz romano, molares salientes, pellos totalmente raspados, feições calmas mas energicas."

No seu alludido opusculo de 100 paginas — **No Convivio com as Traças** o Dr. Americano se propoz provar primeiramente que o Sargento-mór falecido em 1825 Ignacio Soares de Bulhões, era irmão do tenente-general Joaquim Xavier Curado, ambos nascidos na fazenda S. Januario, municipio de Jaraguá.

Justica é reconhecer que se sahio galhardamente bem, não só no desenvolvimento desta these como no de outros assumpto historicos que versou.

E dizer que ninguem leu ainda nas placas collocadas nas ruas ou praças publicas desta Capital o nome desse Brasileiro illustre...